



A APLICAÇÃO DA ERGONOMIA NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE *BURNOUT*: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

D. F. R. F. Prata¹

¹*Universidade Federal do Rio de Janeiro
diego.prata@coppe.ufrj.br*

A indústria da construção civil possui um alto nível de competitividade e por esse motivo o grau de exigência do nível estratégico sobre os níveis tático e operacional é demasiadamente elevado e intenso. A pesquisa justifica-se pela existência de relevante pressão por produtividade exercida pelos níveis superiores sobre os níveis inferiores que acarretam em graves problemas de segurança do trabalho e saúde ocupacional, dentre eles a síndrome de *Burnout*. O objetivo da pesquisa é demonstrar como a ergonomia (física, cognitiva e organizacional) oferece suporte para a minimização dos efeitos desta síndrome no trabalhador, com o propósito de garantir uma efetiva qualidade de vida no ambiente laboral e no convívio social do indivíduo (dentro e fora da organização). O trabalho se caracteriza por ser uma pesquisa qualitativa e exploratória baseada em uma bibliometria que oferece aporte teórico para as discussões apresentadas. É importante discutir formas e meios para que o funcionário permaneça saudável no local de trabalho, pois assim conseguirá desenvolver suas atividades com eficiência, eficácia e efetividade. O trabalho demonstrou que a Ergonomia, principalmente a cognitiva, é uma importante ferramenta preventiva para evitar que os empregados adquiram a síndrome de *Burnout* em decorrência do trabalho. Como conclusão percebe-se que um ambiente laboral saudável melhora o nível de qualidade de vida dos colaboradores e consequentemente aumenta a produtividade e reduz os desperdícios nas atividades de construção civil.

Palavras-chave: Construção Civil, Síndrome de *Burnout*, Ergonomia.